

CONCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DAS PALAVRAS FINAIS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Nara Macedo Botelho¹, Ana Luisa Mendes dos Reis², Jonathan Leitão Miranda² e Luana Pereira Margalho²

Durante a realização de um trabalho de pesquisa, além de perseverança e compromisso, é necessário que cada etapa metodológica seja executada corretamente. Para um bom julgamento e para que o artigo científico se enquadre adequadamente às exigências editoriais, o mesmo deve apresentar todas as partes componentes de sua estrutura lógica e discursiva¹.

Desse modo, dentre os componentes de um artigo científico, é de fundamental importância a conclusão, que, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), “consiste na parte final do texto, na qual se apresentam considerações e/ou resultados correspondentes aos objetivos ou hipóteses”².

Além disso, a conclusão, correspondente à resposta encontrada com base nas questões que geraram o estudo. É a solução para os problemas que impulsionaram a realização da pesquisa. Por isso, esta deve obedecer, diretamente, ao objetivo proposto, não devendo, portanto, constituir simples resumo dos resultados obtidos com a pesquisa, mas, a interpretação dos mesmos³.

Ao redigir a conclusão, é preciso que o autor do artigo científico tenha cautela de não ultrapassar os objetivos de sua pesquisa, isto é, ir além dos resultados do desenvolvimento. Afinal, uma boa conclusão geralmente indica que o autor tem clareza e consciência do que fez⁴. Dessa forma, não se deve concluir nada além do permitido pelos dados do estudo, evitando-se ser demoradamente extenso, mas sem deixar de transmitir ao leitor o que o autor pretende.

De modo geral, é necessário resumir, apontar e reforçar as idéias principais e as contribuições proporcionadas pelo trabalho⁵, sempre de maneira breve e concisa.

Uma conclusão bem escrita é analítica, interpretativa, e inclui argumentos explicativos⁵; podendo a mesma ser determinante para que um artigo seja lido em sua totalidade e para que possa estimular a reflexão do leitor e, assim, contribuir para a citação do artigo⁶.

O estudo de Ezeala, Nwekel e Ezeala (2013)⁷ destaca conclusões não embasadas como uma das falhas mais comuns identificadas em artigos submetidos a periódicos biomédicos. A exposição de conclusões não evidenciadas pelo trabalho científico, pode refletir a deficiência de argumentação do autor e a falta de conhecimento deste em relação ao conteúdo desenvolvido⁵.

Santos, Inoue, Selegim e Matsuda (2010)⁸, ao analisarem 14 publicações da área da saúde, constataram que a explicitação das conclusões só foi observada em apenas metade dos artigos. A falta de conclusão de um estudo torna difícil a tarefa de quem realiza pesquisa nos grandes bancos de dados, pois esse recurso possibilita que o leitor examine a lógica das hipóteses apresentadas, a estrutura teórica, os métodos e a análise dos dados resultantes. Portanto, assim como as demais etapas da pesquisa, a conclusão necessita de clareza e especificidade.

Caramelli (2012)⁶, editor-chefe da Revista da Associação Médica Brasileira, ilustra o preparo da conclusão com o cuidado de como exibir a cereja do bolo. De fato, embora pequena, uma conclusão bem colocada faz toda a diferença, pois coroa as últimas linhas do empenho do pesquisador em contribuir para o avanço do conhecimento científico.

¹ Profa Dra do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

² Graduandos do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

REFERÊNCIAS

1. Barros ASS, Gueudeville RS, Vieira SC. Perfil da publicação científica brasileira sobre a temática da classe hospitalar. Rev. Bras. Educ. Espec. 2011; 17(2): 335-54.
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro; 2005.
3. Friedlander MR, Arbués-Moreira MT. Análise de um trabalho científico: um exercício. Bras. Enferm. 2007; 60(5): 573-8.
4. Pinto AFCM. Metodologia do trabalho científico: planejamento, estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2010.
5. Andrade IB, Lima ACM. Manual para elaboração e apresentação de trabalhos científicos: artigo científico. Campos dos Goytacazes: Faculdade de Medicina de Campos; 2007.
6. Caramelli B. Conclusão: como exibir a cereja do bolo. Rev. Assoc. Med. Bras. 2012; 58(6): 633.
7. Ezeala C, Nweke I, Ezeala M. Common errors in manuscripts submitted to medical science journals. Ann. Med. Health Sci. Res. 2013 jul; 3(3): 376-9.
8. Santos JAT, Inoue KC, Selegim MR. Análise da qualidade da produção científica referente à satisfação do cliente/ paciente. Invest. Educ. Enferm. 2010; 28(3): 405-15.

Endereço para correspondência

Nara Macedo Botelho
Travessa Perebebuí, 2623
Bairro: Marco
CEP: 66033-773
Belém- Pará
Email: narambotelho@gmail.com

Recebido em 05.08.2017 – Aprovado em 11.09.2014